

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: lcc3len8 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 26/11/2025 Projeto de resolução nº 1045/2025 Protocolo nº 12390/2025 Processo nº 3779/2025	
Autor: Dep. Sebastião Rezende		

**Concede a Comenda Desbravador Migrante
Norberto Schwantes ao Senhor “PASTOR
JOAQUIM LUIZ FERREIRA”.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Fica concedida a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes ao Senhor “**Pastor Joaquim Luiz Ferreira**”.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Visa o presente Projeto de Resolução conceder a **Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes** ao Senhor **PASTOR JOAQUIM LUIZ FERREIRA**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso, especialmente no âmbito religioso, social e comunitário.

O Pastor Joaquim Luiz Ferreira é natural de Nanuque, Estado de Minas Gerais, onde nasceu em 15 de dezembro de 1940. Nessa pequena cidade viveu sua infância, adolescência e parte da juventude, sempre enfrentando dificuldades decorrentes da situação financeira limitada de sua família. Entretanto, foi nesse período que tomou a decisão mais importante de sua vida: aceitar Jesus Cristo como Salvador, em setembro de 1959.

Em busca de melhores condições de vida, mudou-se em 1965 para o Estado de Mato Grosso, estabelecendo-se inicialmente na cidade de Cáceres. Ainda jovem, começou a cooperar na obra de Deus, destacando-se por seu testemunho e dedicação. Esse comportamento chamou a atenção do saudoso Pastor Benedito da Silva, que o apresentou ao diaconato em 21 de abril de 1969 — fato incomum, uma vez que o Pastor Benedito raramente apresentava jovens solteiros ao diaconato. Desde então, o Pastor Joaquim honrou fielmente a responsabilidade que lhe foi confiada.



Aproximadamente cinco meses após essa separação ao diaconato, conheceu a jovem irmã Nadir Maria de Jesus. Após breve período de namoro e noivado, uniram-se em matrimônio no dia 19 de dezembro de 1969, casamento que perduraria por mais de 50 anos, até o falecimento da irmã Nadir (in memoriam), sua fiel companheira na obra do Senhor.

Com apenas um ano de casado, o Pastor Joaquim foi enviado, a convite do Pastor Benedito, para a cidade de Araputanga, em 23 de abril de 1970. Iniciou seu trabalho com apenas seis membros, sem congregações para reunir os irmãos e sem casa pastoral. Para se sustentar, cavava poços e fossas, contando também com a colaboração dos membros, já que a Igreja não tinha condições de prover salário. Percorria longas distâncias, muitas vezes de bicicleta ou a pé, chegando a caminhar cerca de 48 km para dirigir cultos em localidades como Reserva do Cabaçal, Quatro Marcos, Farinópolis, Águas Claras e Indiavaí. Apesar das dificuldades, Deus honrou sua dedicação: em nove anos deixou uma casa pastoral construída, um templo com água encanada e energia elétrica e, acima de tudo, cerca de 275 crentes servindo ao Senhor.

Em março de 1979, atendendo novamente orientação do Pastor Benedito da Silva, assumiu a Igreja em Pontes e Lacerda, então com 120 membros. Trabalhou com afinco e a obra cresceu, exigindo a construção de um templo maior. Contudo, durante a construção, enfrentou um grave episódio de saúde: foi acometido por um caso severo de tétano na coluna, chegando a ser desenganado por uma junta de oito médicos. Após 14 dias internado e sob intensa oração da Igreja em diversas localidades, o milagre aconteceu: contrariando as previsões médicas, saiu do hospital andando — ainda fraco, mas vivo e restaurado para continuar seu ministério.

Em dezembro de 1983, por determinação do Pastor Benedito, retornou a Cáceres para cooperar ao seu lado. Depois de três anos de trabalho e lutas, assumiu a Igreja de São José dos Quatro Marcos, em fevereiro de 1987. Cerca de 45 dias após assumir, sofreu grave acidente automobilístico, colidindo com uma carreta, mas foi novamente livrado por Deus, tendo apenas fraturas no pé. Após sete meses, recebeu nova ordem para assumir a Igreja de Salto do Céu, onde permaneceu por dois anos e três meses. Nesse período, a Igreja prosperou, passando de 250 para aproximadamente 420 membros e ampliando de três para quatro congregações.

Em março de 1990, assumiu a Igreja de Jauru, onde enfrentou desafios iniciais, superados com a ajuda dos irmãos e pela graça de Deus. Ali criou seus filhos — então crianças e adolescentes — todos hoje adultos, casados e servindo ao Senhor. A família, antes composta por sete membros, hoje soma 22, incluindo 10 netos.

Ao longo de quase 36 anos de ministério em Jauru, o Pastor Joaquim tem sido instrumento de crescimento espiritual, estrutural e financeiro da Igreja. Seu trabalho é reconhecido em diversos lugares do Estado, fruto de sua fidelidade, esforço, dedicação e amor pela obra de Deus.

Sua trajetória ministerial é marcada por renúncia, obediência, perseverança e incontáveis contribuições espirituais e sociais, que impactaram positivamente milhares de vidas em Mato Grosso. Acompanhado por décadas pela irmã Nadir, sua companheira incansável, construiu uma história digna de honra e reconhecimento.

Diante de tão expressiva trajetória de trabalho, dedicação e serviço à sociedade mato-grossense, apresentamos este Projeto de Resolução, propondo a concessão da **Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes** ao **Pastor JOAQUIM LUIZ FERREIRA**, pelos relevantes feitos religiosos e sociais realizados no Estado de Mato Grosso.



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Assim, considerando sua inegável contribuição para o desenvolvimento espiritual, social e comunitário no Estado, solicito o apoio dos Nobres Parlamentares para aprovação desta justa homenagem.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 25 de Novembro de 2025

Sebastião Rezende
Deputado Estadual